



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM JOINVILLE

Data: 26/02/2015

Horário: 14h30min

Local: Nove de Março 241 – Centro

I – PRESENÇAS

CONSELHEIROS

Representantes do Governo:

- INSS/Gerência Executiva em Joinville/SC – Vera Lucia Batista dos Santos – Suplente
- INSS/Gerência Executiva em Joinville/SC- Serviço de Benefícios – Adriane Berti – Titular
- INSS/Gerência Executiva em Joinville/SC- Procuradoria Federal Especializada – Luciana Cazula de Oliveira Souza Cruz – Titular
- Governo Federal – Vera Luzia Aparecida Sene Dias – Representante da Delegacia da Receita Federal – Titular

Representantes dos aposentados e pensionistas:

- Sindicato dos Aposentados e Pensionistas de Canoinhas – Nivaldo Moreira – Titular
- Sindicato dos Aposentados e Pensionistas de Joinville– Luiz Carlos Freitas – Titular
- Sindicato dos Aposentados e Pensionistas de Joinville - Antenor Rivaldo da Silva Júnior - Suplente

Representantes dos Trabalhadores:

- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Oficinas Mecânicas de Joinville e Região: Evangelista dos Santos -Titular

Representantes dos Empregadores:

- Sindicato Rural de São Bento do Sul -Martim Gruber – Titular

II-CONVIDADOS

- José Carlos Davet
- Silvana Aparecida B de Oliveira

III – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Realizada leitura da Ata da 59ª da reunião ordinária deste CPS, ocorrida em 27 de Novembro de 2014, aprovada sem restrições.

IV – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA (com ressalva)

Aprovada a seguinte ordem nesta reunião:

- Apresentações
- Apresentação: Gerente APS Joinville Centro – contexto da APS Joinville Centro
- Pauta da próxima reunião
- Informes
- Encerramento

V – ABERTURA

Verificada a existência de quorum, a suplente da Presidente deste Conselho, Sra. Vera Lucia Batista dos Santos abre a reunião cumprimentando a todos(as). Na sequência fez-se a leitura e aprovação da ata de número 59, sem ressalvas. Já a pauta do dia, foi aprovada com ressalva, visto que a fala que caberia a Sra. Dayse, foi substituída pela fala da Sra. Silvana (gerente da APS), visto impossibilidade de comparecimento e justificção da Sra. Dayse. A Sra. Silvana inicia sua fala contextualizando a situação da APS Joinville Centro, especialmente face “ACP Perícia Administrativa”, ressaltando que a proposta de um atendimento em princípio benéfico para o trabalhador, na realidade não tem se demonstrado dessa maneira, ao contrário tem tido um viés negativo. De acordo com a gerente tal fato decorre da falta de servidores para mais esse atendimento, pois na realidade hoje culmina por prejudicar os demais atendimentos do balcão, havendo também demasiada espera para atendimentos não agendáveis. Além disso, o que tem ocorrido é uma espera para o atendimento da “perícia administrativa” e quando a pessoa chega ao atendimento e por algum motivo não se enquadra nos critérios é agendada a perícia médica. Ou seja, além de uma pessoa utilizar 02 serviços agendáveis para o mesmo fim, ela ainda vai ter seu tempo de espera aumentado de maneira considerável. A Dra. Luciana questiona se todo o agendamento de perícia médica passa pelo setor administrativo? E a Sra. Adriane responde que sim, pois faz-se necessário atualizar dados e liberar no sistema de maneira que não haja nenhuma crítica para que o médico perito consiga lançar a perícia. Dra. Luciana questiona se isso é feito no dia da perícia e Adriane explica que sim, sendo que o 135 orienta ao segurado para comparecer com 01 hora de antecedência. Nesse sentido, Silvana pondera que se observa a demanda aumentar a cada dia, sem contudo haver um aumento no quadro de servidores. Sobretudo, essa demora no atendimento ao público gera reclamações e revolta no público presente diariamente na Agência, que por vezes

chegaram a hostilizar os poucos servidores em atendimento, sendo necessária intervenção da gerente para se reestabelecer a ordem. Entende Silvana que por sua vez o sentimento de descontentamento é geral, pois reflete também nos servidores que compartilham a angústia em conseguir atender a todos, mas percebem não haver saída para que se tenha uma normalidade no atendimento, e que em média circulam em torno de 600/700 pessoas por dia na APS. Ressalta que de seu quadro de servidores, na presente data haviam 08 afastados. O Sr. Davet questiona qual o número de peritos e servidores hoje na APS? E a gerente relata que há 38 servidores administrativos e 04 peritos médicos, sendo que a Agência trabalha com o turno estendido. Portanto, com um mesmo quadro de servidores, vê-se a demanda aumentar sem que tenha condições de atender e que não há nenhum objetivo e tão pouco interesse em não atender a população ou não cumprir a ACP, ocorre que a APS vem atendendo dentro de suas possibilidades. O Sr. Evangelista exemplifica que ele ligou para o 135 na tentativa de agendar uma perícia pela ACP aqui em Joinville, e que foi informado que somente para 28/05/2015, e Adriane ressaltou que a data está para 02/06/2015. Sr. Evangelista relata que na ocasião ligou para Brusque e agendaram para 17/03/2015. E questiona o fato de que nem todas as pessoas tem condição de deslocamento, como atender essas pessoas que tem necessidade de ser amparado pela Previdência frente a uma situação de adoecimento, sendo na maioria das vezes o provedor de uma família? Como fica a situação desse trabalhador e seus dependentes? Silvana ressalta que essa alternativa não é ideal, pois muitas vezes o benefício precisa ser prorrogado e qualquer outro problema que se tenha em relação ao mesmo, será necessário novo deslocamento. O Sr. Evangelista concorda, mas reafirma que nessas condições a população é penalizada e acaba buscando alternativas para ser atendida. Sugere a dra. Luciana que seja solicitado a liberação de diárias para deslocamento de servidores para atendimento dessa demanda urgente e também que se tenha liberação para credenciamento médico. O Sr. Nivaldo acrescenta que Canoinhas vivencia semelhante situação, que pessoas se deslocam para Caçador, Mafra e região, pois Canoinhas tem só 01 medico para atender a população. O Sr. Davet verbaliza que Joinville, sendo a maior cidade do Estado está abandonada e relembra que em reunião que participou na ACIJ foi comentado que em Blumenau há 60 médicos peritos, por que essa diferença? O Sr. Evangelista chama a atenção novamente para a questão alimentar das famílias, e que é preciso reverter essa situação e melhorar as condições de trabalho para os servidores poderem cumprir com suas obrigações e atender as demandas, especialmente da ACP. Adriane concorda que inicialmente a ACP se mostrou uma boa proposta, mas que no decorrer foi se revelando inviável, pois atualmente em torno de 80% estão ultrapassam os 60 dias, o que leva ao uso de 02 serviços pela mesma pessoa. Sra. Vera Luzia sugere que a situação seja levada ao conhecimento do Ministério Público para que este auxilie na resolução do problema. Sr. Freitas sugere que se faça uma resolução do CPS e o Sr. Evangelista que se faça um documento para os representantes do governo, municipal, estadual e federal. O Sr. Nivaldo se propõe a fazer uma exposição junto a tribuna na câmara de vereadores,

solicitando manifestação e apoio do município para busca de soluções. Adriane pondera sobre a importância de se ter um documento único encaminhado enquanto Conselho de Previdência Social e o Sr. Evangelista reforça que tem que se iniciar por quem legisla. A dra. Luciana reconhece a importância de encaminhar para as câmaras, pois os representantes precisam ser cientificados. O Sr. Martim questiona sobre a capacidade de atendimento dos servidores, se o governo não vê, não reconhece que há um limite, sendo que os problemas não podem ser simplesmente “jogados” para os servidores, sendo urgente aumentar o quadro, pois sem equipe para atender nunca funcionará. Reconhece que o servidor fica refém, e que se há dinheiro para outros gastos, que se tenha também para aumentar o quadro de servidores, pois a questão que está sendo discutida é algo que precisa ser visto como prioridade. Adriane concorda com o Sr. Martim, pois enquanto servidores, se tem vivido uma situação de cobrança por metas, sendo que o salário está atrelado a gratificação, o que gera uma pressão diária, pois além do público existe a pressão institucional. Por fim, após esse intenso debate, optou-se para que se forme um grupo de trabalho com os conselheiros, suplentes e também convidados, o qual se reunirá para estudar os dados a serem repassados pela gerente Sra. Silvana e esse grupo elabore um relatório contextualizando as condições de atendimento das agências da Gerência Executiva de Joinville. Desse estudo se fará um documento para encaminhar as autoridades. Assim que o trabalho for concluído será convocada uma reunião extraordinária para aprovação ou não do documento e encaminhamentos necessários. O Sr. Martim solicita ainda a alteração no horário do início das reuniões e a Sra. Vera ressalta que esse pedido também foi feito pelo Sr. Nivaldo, face distância e dificuldade no horário de ônibus para o deslocamento. Foi de consenso de todos que se altere o horário das reuniões para início as 14 horas e término as 15 horas e 30 minutos.

VII – ENCERRAMENTO

Sem mais nada a tratar, encerra-se a 60ª reunião ordinária do Conselho de Previdência Social da Gerência Executiva de Joinville. Para constar, eu, Vera Lucia Batista dos Santos, lavrei a presente ata.

Joinville/SC, 26 de Fevereiro de 2015.

Sra. Vera Lucia Batista dos Santos

Suplente da Presidente Conselho Presidente do CPS

- GEX/JVL/SC